

Caracterização do uso, manejo e fertilidade dos solos do Semi-árido baiano na região do território Nordeste II

Leandro Dias da Silva¹, Milene da Silva Caldas¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, **Flávia da Conceição Pinto**¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹ e Djael Dias da Silva²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

A relação do homem com a terra, estabelecida desde o início da história da humanidade, foi de vital importância, para o crescimento da agricultura. Seu manejo adequado vem sendo discutido e aperfeiçoado, com o objetivo de um melhor aproveitamento do solo e aumento na produção, com menores danos ambientais. A elevada incidência de insucesso nas tentativas de consolidação dos pequenos produtores, no setor terciário, aflorou a necessidade de estruturação e implementação de mecanismos, capazes de oferecer-lhes conhecimentos e experiências, necessárias e suficientes para garantia, do sucesso dos seus empreendimentos sem esquecer a preservação ambiental. Neste contexto, o trabalho teve como objetivo principal fazer uma caracterização do uso, manejo e fertilidade dos solos do Semiárido baiano na região do território Nordeste II apoiada por Consultores que forneçam aos pequenos produtores o embasamento teórico e prático para através dos dados obtidos, recomendar as correções necessárias para o desenvolvimento das atividades agrícolas de forma a otimizar a produção e aumentar a produtividade. Como resultados podemos perceber, um aumento estimado na produtividade das culturas, correção do solo da região e aumento da vida produtiva do mesmo. A correção do solo trabalhado foi recomendada a partir da análise do solo sendo utilizado na maioria dos casos, calcário para equilíbrio do pH, uréia e superfosfato simples para o fornecimento de nutrientes como o Nitrogênio e o Fósforo e, matéria orgânica para melhoria na estrutura e fertilidade do solo. A região possui um grande potencial produtivo necessitando apenas de mão de obra técnica especializada. A região do território Nordeste II possui um alto potencial produtivo, porém, a exploração desordenada dos recursos disponíveis diminui a produtividade.

Palavras-Chave: fertilização; produtividade; análise de solo